



Os baixos preços de venda do pescado estiveram na base do protesto dos pescadores que, ontem, se uniram e impediram a abertura da Lota, numa acção que prometem repetir as vezes que forem necessárias até as suas reclamações serem atendidas.

pág.03

30 Dezembro de 1906  
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 59 dias para o centenário

A.D.E.: novo treinador apresenta-se cheio de garra e ambição

pág. 11

Câmara mantém taxa do IMI

pág. 05



## A28: sem alternativa

O anúncio de isentar de portagens alguns lanços do traçado do Litoral Norte traz alguma esperança quanto ao caso de Esposende que, com o actual traçado da EN13, não tem alternativa viável à auto-estrada.

pág. 03



**ESPOSENDE**  
Bouro - Gandra  
4740 - 473 Esposende  
Tel. 253 969 180

**PORTO**  
Estr. da Circunvalação, 10381  
4250 - 151 Porto  
Tel. 228 310 475

**VIANA**  
Rua de Moserrate, 270  
4900 - 355 Viana do Castelo  
Tel. 253 847 014

**EspoAuto**  
comércio de automóveis

espoauto@espoauto.com  
www.espoauto.com

## Esposende na Expogalaecia

Integrado no "stand" da Comunidade urbana VALIMAR, o município de Esposende participou na Expogalaecia - VII Salão de Turismo e Artesanato, que decorreu entre 28 de Outubro e 01 de Novembro, em Vigo, na Galiza - Espanha.

Atento ao volume crescente de visitantes da vizinha Galiza, o município fez-se repre-

sentar através da sua oferta hoteleira, etnografia, artesanato e outras riquezas culturais e naturais de Esposende. Os produtos locais, tais como os vinhos verdes de quinta do concelho, os lacticínios e a doçaria, foram também destaque no cartaz turístico que se apresentou aos espanhóis.

## Clube dos Bigodes

O Clube dos Amigos de Bigode - Esposende vai realizar, no próximo dia 09 de Dezembro, um jantar convívio, com o objectivo de assinalar a passagem de mais um aniversário da associação. O 5º jantar, que se refere ao 6º aniversário dos

amigos do bigode, terá lugar no Hotel Nélia e a concentração está marcada para as 19h e 30 minutos. Fundado em 2000, o Clube dos Amigos do Bigode dedica-se, obviamente, aos que cultivam, com toda a gala, o farfalhado "amigo".

## "Crescer a Brincar" pelo quarto ano consecutivo

Iniciado a par com o ano lectivo, o projecto "Crescer a Brincar" tem, até ao momento, inscritas cerca de 300 crianças, provenientes de 12 escolas, sendo que esse número pode aumentar.

"Crescer a Brincar - Investir nas Gerações" é destinado aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico e reúne, além da Autarquia, o Centro de Saúde, o Centro de Formação da Associação de Escolas e os Agrupamentos de Escolas do Concelho, no âmbito do Plano

Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências.

O estudo do português, da matemática e do meio é acompanhado pela aprendizagem de estratégias que previnem o insucesso escolar, a delinquência e a toxicodependência, de um modo lúdico, e que visa prevenir comportamentos de risco, actuando desde a infância.

O programa reúne ainda os pais e os professores no processo de ajustamento psicológico do projecto.

# TESOURADAS

Neco

## P'ra Trás! P'ra Trás!

Para fazer mais um pouco de história desta nossa Esposende, hoje lembrei-me da casa de fazendas e agência bancária de vários bancos (porque naquele tempo não havia bancos em Esposende) do senhor Sá. Aquela casa foi a casa mais frequentada daquele ramo naquele tempo. Lembrei-me daquela casa porque era um irmão meu que lhe ia receber as letras e quando ele não podia era eu. Com um maço de letras na mão corria parte dos estabelecimentos locais para cobrar porque senão a ameaça era o protesto. Havia casas onde era preciso ir várias vezes. Uns porque lhes custava despegarem-se das notas, outros porque não as tinham e ainda outros por sistema de pagarem só mesmo no pisar do "risco". Quando ia cobrar ao senhor Monteiro era certo e sabido que a espera era sempre de duas horas a passar. Pagador que nunca falhava e que depois de conferir a letra, avisava que vinha já, dirigia-se para o interior, ia para o quintal tratar das galinhas e das flores e só vinha depois de várias chamadas e do ponteiro grande do relógio que encimava uma estante ter dado duas voltas. Depois era o pagamento de avultadas quantias em notas de vinte escudos e a contagem começava com um, dous e por aí fora. Depois da cobrança feita era a entrega ao senhor Sá que, na loja, tinha um balcão comprido onde estendia as notas, todas em fila e com o Zequinha (filho) à esquerda e ele à direita faziam a contagem da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Depois vinha a confirmação... Pronto Tió Tobis, confere. Depois de contas arrumadas vinha até ao posto de vigia espreitar que era pelo interior da porta que tinha uma abertura que se usava para dar acesso à fechadura da porta interior e como aranha que espera mosca na teia vigiava a passagem de algum faltoso de letra já em vias de protesto. Com dois ou três "psst, psst" e o dedo indicador fora do tal buraco a servir de físga apanhava os incautos faltosos que lá passavam. No fim do ano como prenda pelos serviços prestados dava ao cobrador meio metro de riscado ou de pano gomado Camões (pano de forro de casaco) para fazer uma camisa e mil e duzentos que a vida era cara. Era assim naquele tempo e a loja do senhor Sá e o senhor Sá já pertencem ao passado e à história de Esposende.

O Mirone viu coisas... viu que no mapa da cidade de Esposende já se encontra incluída a Rua da Cidade do Porto. Só é pena que a rua seja tão pobre, tão curta e que só tenha uma casa e nem sequer tenham placa toponímica. A cidade do Porto também tem uma rua com o nome de Esposende e amor com amor se paga. Embora tenha levado dois ou três anos desde que alertei para esse facto o certo é que foi

feita justiça um pouco à "sucapa".

Nesta altura em que os jornais e a televisão falam muito em portagens nas "scutes" lembrei-me que a casa grande também podia pensar em pôr portagens nas ruas pedonais da cidade, principalmente na Rua Conde de Castro onde o trânsito é intenso. Será uma ideia a pôr em prática para minimizar os custos dos estragos causados pelos automóveis e camiões que abalam empedrado e partem lajeado. É uma ideia a aproveitar e que não custa nada.

Quem é o funcionário ou funcionária encarregue da limpeza da Rua Dr. Lopes Cardoso que deixa esta rua sem varrer aos oito dias e mais? Onde as folhas do arvoredado do Palácio de Justiça se juntam chegando a transformar-se em estrume pisadas pelos rodados dos carros. Assim Esposende Ambiente e privilégio da natureza perdem a razão.

Com as últimas chuvadas foram muitas as ruas e casas da cidade e de várias freguesias que ficaram alagadas ou inundadas. Antigamente as sarjetas e valetas no fim do Verão eram limpas e quando vinham as primeiras chuvas tudo corria bem e as águas também corriam. Hoje é o que se vê. Tudo isto acontece devido às novas inteligências que resolveram acabar com cantoneiros e etc. E anda o português a trabalhar e a descontar para aturar esta tropa! Valha-nos Deus!

Por falar em tropa lembrei-me de um senhor aqui de uma freguesia do nosso concelho que tinha um filho na tropa em Braga. Certo dia o senhor foi a Braga tratar de uns documentos e de caminho resolveu ir ao quartel levar ao filho uma saca com chouriços e broa e um garrafão de vinho. Por sorte ou por azar encontrou o filho de sentinela. Abeirou-se e disse: Zé: tragote aqui esta saca com umas coisas que a tua mãe mandou e este garrafão de vinho! Pega, vai levar lá dentro. O filho hesitou mas pensou que o melhor seria pôr aquilo a bom recato e se bem pensou melhor o fez. Entregou a arma ao pai e recomendou-lhe... Não deixe entrar ninguém. Por azar, naquele intervalo chegou o comandante que vendo um civil de arma na mão e de sentinela quis se inteirar da situação e queria entrar. O nosso conterrâneo apontou-lhe a arma e gaguejando dizia... P'ra, P'ra trás! P'ra, P'ra trás! Ordens-ens são ordens! O meu f-f-filho disse p'ra não deixar entrar ninguém!

Pela porta dentro todos os dias nos entram cobradores que muito nos apetece fazer como fez o pai do nosso magala!

Não acreditam?



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- 09 Novembro - Maximinos (Braga) - Centro Paroquial
- 12 Novembro - Barroelas (V. Castelo) - Centro Paroquial
- 12 Novembro - Curvos (Esposende) - Sede Junta
- 13 Novembro - Negreiros (Barcelos) - Sede Junta
- 15 Novembro - Carvalhas/Chorente (Barcelos) - Jardim-de-infância



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;  
Telefone/Fax 253 964 836  
NIPC: 502416360  
email: jornalfarolesposende@sapo.pt  
website: www.forum-esposendense.com

### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

### Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

### Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros  
Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Lota de portas trancadas

# Pescadores querem solução definitiva

Os pescadores apresentam várias queixas, mas o preço do pescado, que consideram baixo e ofensivo para quem depende do "suor do rosto para ganhar a vida", coloca-os em oposição aberta com a actual gestão da Docapesca e levou, ontem, a que tomassem uma posição de força, ficando o pé à abertura da Lota, reivindicando que esta só abrirá quando forem ouvidos e as suas reclamações atendidas.

O cansaço e o desespero dos homens do mar, que se dizem "obrigados" a ficar em terra para não perderem dinheiro, levou a um extremo de posições e a uma atitude de confronto com a actual gestão da Docapesca

para a Lota de Esposende. Cansados das diferenças de tratamento, os pescadores de Esposende reivindicam que a Lota deve transformar-se num posto de venda. Mas nesta altura, mais do que definir as questões de funcionamento, interessa é salvaguardar a segurança e estabilidade financeira de quem faz do mar profissão. Entre outras coisas, os pescadores avançam com os preços estabelecidos. Entre muitos, apontam as fanecas, vendidas a 0.28 € o quilo, o polvo a 2.55 € o quilo, o sargo a 3.55 € o quilo, a taíña a 1.9 € o quilo, o camarão a 10 € o quilo e a navalheira a 0.48 € o quilo. Apenas peixes como o linguado e pargo ultrapassam a barreira dos 5 € o quilo. Embora os preços sejam estabelecidos por diversos factores, os pescadores reivindicam que esta é uma situação recorrente. Cláudia Tinoco e Arménio Silva, funcionários da Lota de Esposende, por seu turno, defendem que os preços são

justos e que "temos valores de referência, e bons, comparados com outras lotas".

## Manhã agitada

Ontem pela manhã, quando chegaram para trabalhar, Cláudia Tinoco e Arménio Silva encontraram as portas fechadas. Os pescadores



começaram a reunir-se e o passa-palavra fez com que pelo recinto da Lota circulassem curiosos, pescadores e, a partir de determinada altura, comessem a che-

gar elementos das forças de segurança. A Polícia Marítima foi a primeira a marcar presença e elementos da G.N.R. passaram no local.

Os pescadores tinham, em Assembleia-geral extraordinária, realizada na passada quarta-feira, decidido, por unanimidade, partir para formas de luta que abram a

fissionais do Concelho de Esposende, é peremptório. "Fizeram ouvidos moucos, logo temos que avançar para outras formas de luta. Não fechamos as portas, mas só as deixamos abrir quando alguém vier dialogar conosco".

A resposta chegou por volta das dez da manhã. Manuel Felgueiras, representante da Docapesca de Viana do Castelo, chegou ao local e tomou as medidas para que a Lota abrisse portas e convocou as forças de segurança. A conversa com os pescadores exaltou os ânimos e pouco adiantou, com uma troca mútua

de acusações, evidência do mal-estar que se faz sentir entre partes.

Quanto aos pescadores, prometem continuar com a luta, mantendo o protesto

activo, até que alguma resolução definitiva seja tomada. "Queremos o posto de vendagem, aberto a comerciantes e particulares e toda a gente ganha mais. A abertura da doca foi precipitada e vamos lutar contra este modelo", adianta David Eiras, presidente da APPCE, apontando que as suas queixas à actuação da Docapesca encontram eco noutras manifestações, nomeadamente nas declarações do Ministro da Agricultura e Pescas que, alertando para o alto défice da estrutura, pondera o seu encerramento. "A nível nacional, os problemas financeiros e de gestão da Docapesca vêm dar-nos razão".

Reclamando que estão fartos e querem trabalhar, os pescadores prometem só arredar pé com a resolução da situação e avançam que os próximos dias serão testemunhas de mais formas de luta.

Susana Alves

Portagens na A28

## À espera da isenção

Depois de um primeiro anúncio, em que se expressou a intenção de colocar portagens nos lanços de SCUT's do Litoral Norte, Grande Porto e Costa da Prata, o Governo recuou e o Ministro das Obras Públicas, Mário Lino, já anunciou a intenção de isentar determinados lanços do pagamento de portagem em 2007, nos casos em que seja manifesta a ausência de alternativas rodoviárias.

O anúncio foi feito e as reacções não se fizeram esperar. Apesar de não crer numa mudança radical nas intenções do Governo, João Cepa espera que, depois de tomadas as diligências próprias, se atente às especificidades do concelho de Esposende. Para tal, garante, serão tomadas todas as vias institucionais (para o efeito, o presidente da Câmara já enviou uma carta ao Ministro das Obras Públicas a alertar para as irregularidades do processo) que permitam alertar para a "tremenda injustiça" que é

para o concelho a existência de portagens.

Esta é, também, uma das ideias chave do discurso de Herculia Brás Marques, presidente da Comissão Política do CDS-PP de Esposende, que afirma que, "no fundo, estamos a ser onerados com mais um imposto, que vai impedir a livre circulação e o acesso a Esposende". Embora admita como positiva a intenção de rever os troços que poderão ser isentados de portagens, Herculia Brás Marques exige "garantias de uma análise cuidada e séria. Esposende não preenche os requisitos e a manifestação mais óbvia é a inexistência de uma alternativa condigna, que apresenta vários lanços que são inviáveis".

Por seu turno, João Cepa vai mais longe, afirmando que em Esposende, pura e simplesmente, não existe alternativa porque os pesados não podem circular na Ponte de Fão e "ninguém os pode obrigar a circular na A28". O perigo maior, defende o presidente da Câmara, é o aumento das assimetrias regionais. "Depois de anos a investir numa estratégia de desenvolvimento, temos que a mudar radicalmente", pois a existência de vias de comunicação rápidas e grá-

tis constituía, também, um motivo forte para a fixação de população residente no concelho.

## Segurança também é motivo de preocupações

Nem o PIB - Produto Interno Bruto, per capita, nem o índice do poder de compra concelhio, nem a existência de uma alternativa viável parecem convencer as forças políticas do concelho de Esposende, que uniram argumentos para contrariar as intenções governamentais.

"Infelizmente não preenchemos nenhum dos três critérios apontados", aponta João Cepa, que, apesar de defender a política de utilizador-pagador, aponta esta como uma atitude discriminatória e que promete pôr o

concelho a andar para trás.

A segurança rodoviária está no topo das preocupações pois, como recorda a Comissão Política do PSD concelhio, em comunicado, a Nacional 13 "era das vias nacionais com maior índice de sinistralidade, e que acalmou com a abertura do IC1".

A preocupação é partilhada por Juvenal Campos, comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende. "Sou bombeiro há 32 anos e recordo-me de inúmeros acidentes com vítimas mortais. Desde que foi construído o IC1/A28 o número de acidentes reduziu-se drasticamente e o número de vítimas mortais quase que se anulou. Belinho, Marinhas e Apúlia eram os casos mais graves", recorda o coman-

dante dos bombeiros.

Apesar de ainda não serem conhecidas manifestações a nível local, tanto a Comissão Política do CDS-PP como a da CDU puseram em marcha iniciativas de outro cariz. Assim, o deputado Diogo Feyo convocou o Ministro das Obras Públicas para prestar esclarecimentos no Parlamento e, como adiantou Manuel Carvoeiro, da CDU, espera-se uma visita do deputado Agostinho Lopes.

Herculia Brás Marques, do CDS-PP, adiante que "caso seja necessário, faremos ouvir a nossa voz com medidas mais drásticas e afirmativas.

Estaremos na linha da frente. Temos um posição de respeito pelas autoridades, mas não deixaremos de actuar". As manifestações suprapartidárias são também bem acolhidas por Manuel Carvoeiro que defende, "neste assunto em particular, a existência de uma plataforma comum de entendimento". No entanto, como recorda, "na última campanha preconizámos a necessidade de uma nova ponte em Fão, uma ideia do saudoso Manuel Ribeiro, e, neste processo, vamos continuar a lutar por ela".

Susana Alves

## Convite ao ministro

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende reagiu, em simultâneo com as congéneres de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, lançando um convite a Mário Lino, para uma reunião de trabalho, "oferecendo" a oportunidade ao Ministro das Obras Públicas, para discutir o assunto com conhecimento de causa, disponibilizando o transporte, que usará a via alternativa à A28. Ou seja, atravessando a EN13 desde o aeroporto Sá Carneiro, no Porto, as associações comerciais convidam o ministro, numa data à sua escolha, para um encontro em Viana do Castelo.

## Cronologia

O anúncio de introdução de portagens nas auto-estradas sem custos para o utilizador - SCUT's foi feito pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e indica a vontade do Governo de introduzir portagens nas estradas do Litoral Norte, Grande Porto e Costa da Prata, a partir de 2007. Numa primeira fase, e no que se refere à SCUT do Litoral Norte, adiantou-se a isenção do troço entre Viana do Castelo e Caminha.

Assumida como uma posição política pelo Governo, a decisão de avançar com as portagens baseou-se em três critérios: o índice de disparidade do PIB per capita regional, o índice do poder de compra do concelho e o tempo de percurso das vias alternativas. Já na semana passada Mário Lino, o Ministro das Obras Públicas, adiantou que poderiam isentar-se de portagens os lanços de auto-estrada em que não existissem vias rodoviárias alternativas.

Proposta de construção de ossário em análise

## Cemitério Municipal perto da lotação

Avançar para a construção de um ossário é, neste momento, uma das alternativas viáveis para prevenir a falta de espaço que se começa a perceber no Cemitério Municipal que pode, nos próximos tempos, atingir a sua capacidade de lotação.

A ideia foi apresentada por José Felgueiras à Câmara Municipal, que se encontra, nesta altura, a analisar o projecto. A solução proposta passa, segundo o autarca esposendense, por construir o ossário, no espaço existente entre a capela mortuária e o muro.

Segundo José Felgueiras,

esta "é uma solução provisória", que não afasta a necessidade de construção do novo cemitério. A autarquia mostrou-se receptiva à proposta de construção do ossário, sendo que, quanto ao cemitério novo, está contemplado em PDM (Plano Director Municipal), na zona nascente da cidade.

A falta de espaço pode ser resolvida, temporariamente, pela redistribuição dos talhões existentes, o que implica a exumação das ossadas e a posterior deslocação para o ossário, caso venha a avançar a ideia. Como refere o presidente da Junta de Freguesia de Esposende, "há campas abandonadas e temos que, nestes casos, apelar ao bom senso das pessoas porque os terre-

nos, pelo que está estabelecido, são perpétuos". Por isso mesmo, defende, os espaços ainda existentes deveriam ser reservados a "famílias mais tradicionais e antigas do burgo".

A par com a construção do ossário, o autarca propõe ainda a realização de algumas melhorias no espaço envolvente, nomeadamente no que respeita à drenagem das águas. A

Junta de Freguesia tem um fundo monetário para obras no cemitério, que pretende preservar e aplicar na sua manutenção, mas que accionará, caso seja necessário, a curto ou médio prazo, para avançar com o projecto do ossário.

Susana Alves

*O Cemitério de Esposende é o único municipal do concelho. Passou a sê-lo quando, em finais do século XVIII, um surto de colera morbus causou grande mortandade e, por questões sanitárias, se afastou o cemitério do adro paroquial para os arrabaldes da então vila de Esposende. Recentemente, fizeram-se obras de requalificação da capela mortuária, participadas pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal.*

*Tem capacidade para perto de 540 sepulturas, onde se incluem as capelas e campas duplas.*

## Droga: 28 fardos recolhidos no litoral norte

Vários fardos de cocaína têm vindo a ser recolhidos, pela Guarda Nacional Republicana, ao longo de toda a costa marítima, desde final de Setembro.

Até ao momento, a GNR, através da Brigada Fiscal e de Destacamentos Territoriais do Litoral, contabilizou 28 fardos recolhidos, o que equivale a cerca de 600 quilogramas.

Nove dos fardos apareceram em Esposende, dois em Viana do Castelo e outros dois na Póvoa de Varzim.

Na semana passada, já tinha sido detectado um outro fardo idêntico, igualmente em Esposende.

Os fardos, que se encontram acondicionados de forma semelhante, são constituídos por cerca de 20 embalagens de droga, com um peso aproximado de 1,100 quilogramas.

Todas as embalagens têm sido posteriormente entregues à Polícia Judiciária.

Crê-se que a droga tenha sido lançada ao mar por traficantes, que seguiam numa embarcação, que foi abordada por autoridades "estrangeiras", ao largo da Figueira da Foz, mas fora das águas territoriais portuguesas.

Apresentado programa educativo da autarquia para o biénio 2006/07

## Educar com sentido

Criar um novo paradigma de cidadania, aproveitando os recursos existentes e abarcando áreas tão distintas como ecologia, cultura e desporto é a proposta da autarquia para cristalizar as noções básicas de um município educador.

Abertos ao público em geral, os programas educativo, cultural e de lazer, apresentados no passado dia 17 de Outubro, na Quinta do Paiva, apresentam como grande novidade a transversalidade de acção e funcionam como um convite à participação activa da população em actividades de cariz diverso. Tirar partido do melhor que o concelho tem para oferecer ao nível da sua história e natureza, misturando com "ingredientes" humanos, como os recursos disponibilizados pela autarquia, caso de estruturas como a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, o Museu Municipal, as Piscinas Foz do Cávado, a Casa da Juventude ou mesmo os diversos programas que

decorrem ao nível de Ambiente, Educação, Cultura e Desporto são os vectores de sucesso para um projecto que se quer de futuro. "A articulação entre programas, desde a educação, cultura, lazer, apresentam a continuidade deste projecto como a grande inovação deste registo", defende Emília Vilarinho. O projecto, sustentado na escola e num conceito evolutivo de educação, apresenta, para a vereadora da Educação, "o paradigma de desenvolvimento do século XXI, o do desenvolvimento sustentado".

Essa é, aliás, a convicção

de João Cepa, que acredita num dos "projectos mais ambiciosos do município",

que aposta, sobretudo, "na formação de crianças, jovens e adultos, e, em

suma, da população deste concelho, aos mais diversos níveis".



Traçados os ambiciosos objectivos de concretização do "Esposende, município educador", foi ainda apresentado o futuro Centro de Educação Ambiental - CEA, que funcionará no local. A apresentação do CEA esteve a cargo de Alexandra Roeger, que espera que "este seja um local de aprendizagem, de mudança de atitude e de comportamentos". O CEA é um dos projectos veiculados na Carta Educativa e representa um dos eixos e um dos investimentos mais fortes da autarquia.

Susana Alves

### Educação e actividades para todos

Apoiado em acções que estão já instituídas, revestidas de novas roupagens, adequadas aos objectivos traçados no projecto "Esposende, município educador", os programas agora disponibilizados garantem actividade contínua, para todas as idades.

Privilegiando essencialmente o contacto com a comunidade educativa, não está esquecido o público em geral, com uma atenção particular para a população sénior, que se vê alvo de um conjunto de actividades distintas. Assim, no calendário estão já ins-

critas as comemorações da Festa do Idoso, em Setembro do próximo ano, continuam as viagens "À Descoberta de Portugal", assim como os projectos "Conviver para viver", "(re)Viver as tradições: as histórias dos nossos avós", em articulação com os mais novos e as Oficinas de Teatro, Informática e Inglês. É dado um especial ênfase ao desporto na 3ª Idade, com a disponibilização de actividades como hidroginástica, natação, ginásio e capoeira, para "Dar Vida aos Anos".

Para o público em geral, basta

estar atento à programação de espaços como a Biblioteca Municipal Manuel Boaventura e o Museu Municipal (e Museu d'Arte), onde se destaca a exposição "Miguel Ventura Terra - a arquitectura enquanto projecto de vida".

"Sampaio no Humor de Bordallo", uma exposição interactiva, está patente na Casa da Juventude até final deste ano. Todas as instituições privilegiam, a par com as actividades endereçadas ao público em geral, acções específicas com as escolas.

No cômputo geral, estarão dis-

poníveis ainda actividades em campos tão diversos como a Educação Patrimonial, Educação Ambiental, Horticultura Terapêutica e Educação e Segurança Alimentar. Os grandes eventos têm também data marcada, destacando-se a continuidade de iniciativas como o Fórum da Educação, Semana do Ambiente, Semana do Verdinho e do programa Crescer a Brincar. As Feiras do Livro e do Artesanato serão, no próximo ano, calendarizadas para Julho.

## Inundações

## Semana em "cheia"

Dois episódios de chuva intensa marcaram o mês de Outubro, trazendo preocupações redobradas para os Bombeiros Voluntários de Espôsende - BVE, que, no espaço de uma semana, responderam a 37 pedidos de auxílio relacionados com inundações.

Segundo Juvenal Campos, comandante dos BVE, assistimos, nesta altura, a dois episódios de chuva concentrada, em curtos espaços de tempo, que se caracterizaram pela extrema violência. De facto, nos dias 22 e 25 de Outubro, domingo e quarta-feira, respectivamente, a corporação esposendense não teve mãos a medir. Era tal a afluência de chamadas que Juvenal Campos e o segundo Comandante, Manuel Pinto, tiveram que ir para o terreno, a fim de controlar a eficaz distribuição de meios. "Dado o volume de chamadas, eu e o meu segundo pegámos nos carros e fomos para a rua, encaminhando o material e o pessoal conforme as prioridades dos casos que íamos encontrando", declarou o comandante da corporação, lembrando, no entanto, que, em casos de inundações a sua actuação

é limitada. "Nos casos em que há refluxo do caudal e a inundações é provocada por infiltração conseguimos fazer alguma coisa com as nossas bombas - auto-bombas e electro-bombas - mas, em muitos casos, não temos hipótese de trabalhar, porque há pouco volume de água. Porém, todas as situações que nos foram apresentadas foram solucionadas", garante.

As zonas mais problemáticas estavam bem definidas. Se no Domingo a zona da Solidal e grande parte do Bairro Sul estiveram no topo das preocupações, com a inundações de diversas garagens, na quarta-feira, dia 25, a Avenida de Banhos, a Avenida Padre Sá Pereira, a zona da Solidal e a zona de escoamento das águas do IC1, entre Goios e Palmeira, provocaram o alagamento de vastos troços de estrada, tendo a circulação que ser controlada pela G.N.R., tal era o caudal da água.

Apesar da gravidade da situação, esta esteve sempre controlada e, como adiantou o comandante dos Bombeiros, "não é sequer comparável com outras situações que aconteceram no

país", conforme noticiou a comunicação social nacional, com casos dramáticos de cheias e enxurradas. Para Juvenal Campos, no entanto, a situação foi bem



tratada e a sinalização da G.N.R. e a colaboração da Câmara Municipal foram importantes. Apesar de terem actuado as várias entidades, não foi necessário accionar o Plano Municipal de Emergência.

## Prevenção pode ajudar

A prevenção, no que respeita a episódios relacionados com chuvas intensas e cheias, pode e começa a

antes dos acidentes. As zonas de recolha de águas pluviais, por exemplo, devem ser limpas e as valetas carecem do mesmo tratamento. Apesar de haver entidades destacadas para essas acções, enquanto membros da sociedade e, logo, da Protecção Civil, devemos, em consciência, ajudar com o nosso contributo".

Admitindo que a rede de escoamento das águas pluviais não é a melhor, o presidente da Câmara acusa que, "em determinadas zonas há problemas graves", alertando que um dos

mais graves existente se deve à irresponsabilidade das Estradas de Portugal, aquando da construção do IC1, que, sabendo de antemão que iriam provocar problemas de escoamento e avisados para outras soluções, nada fizeram.

Quanto à zona da Nacional 13, compreendida entre o cemitério de Marinhas e a rotunda da Zende, e que ficou parcialmente alagada, João Cepa lamenta não dispor da verba para resolver o problema, que considerava uma brutalidade para a disponibilidade financeira da Câmara. O projecto, que inclusive está pronto e as obras, que estão estimadas em 750.000,00 euros, aguarda, neste momento, resolução de verbas dos fundos comunitários.

O edil alertou ainda para o facto de a maior parte das inundações se terem dado em garagens, abaixo da cota de água, contrabalançando que as pessoas têm que convencer-se que estas situações serão cada vez mais frequentes e terá que se equacionar a construção de garagens ao nível do rés-do-chão.

Susana Alves



## O que fazer em caso de cheia

- Acompanhar a divulgação dos avisos e recomendações das autoridades;
- Limpar os bueiros, algerozes e caleiras dos telhados das habitações;
- Adoptar uma condução rodoviária defensiva, tendo particular atenção para lençóis de água ou má visibilidade;
- Não atravessar zonas inundadas;
- Manter portas e janelas fechadas, assim como proceder a arrumação de equipamentos soltos;
- Desligar equipamentos eléctricos.

## Juventude Popular alerta para a importância da Agenda 21

O Gabinete de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Juventude Popular apresentou, na passada sexta-feira, por Miguel Moreira da Silva, a importância da implementação da Agenda 21, enquanto matriz orientadora do Desenvolvimento Sustentável.

Apresentando-se como interlocutor de "uma juventude partidária com consciência ambiental", Miguel Moreira da Silva terminou, em Espôsende, o périplo pelo distrito de Braga, com um alerta direccionado para a discussão pública das questões que se apresentam como fundamentais para implementar a Agenda 21, ao afirmar que, "no concelho de Espôsende, está na fase de passar das palavras aos ac-

tos".

Rui Reis, presidente recentemente eleito da Juventude Popular de Espôsende - JPE, congratulou-se pela escolha do concelho para amplificar este alerta, afirmando que "

Esposende recebeu uma lufada de ar fresco e a JP não se esquiva. Tivemos uma reviravolta interna que vai continuar com este novo mandato". Mostrando o interesse pelas questões ambientais, Rui Reis garante que "Espôsende, em alguns nichos, não é um privilégio da natureza e há que consciencializar a população para estas questões.

Infelizmente, o Cávado está poluído, o que não é um privilégio, mas uma preocupação".

## O que é Agenda 21?

Agenda 21 Local é um processo

participativo, que visa atingir os objectivos da Agenda 21 - um instrumento surgido da Conferência do Rio, em 1992 - ao nível local, através da preparação e implementação de um Plano de Acção estratégico de longo prazo, dirigido às prioridades locais para o desenvolvimento sustentável.

Trata-se de uma estratégia integrada, consistente, que procura o bem-estar social, melhorando a qualidade do ambiente, apelando a todos os sectores da comunidade local. Mais do que funcionar exclusivamente como um "plano verde", a Agenda 21, ao integrar as componentes ambiental, social, económica e cultural, funciona com uma poderosa ferramenta de intervenção nas comunidades.

Susana Alves

## Imposto Municipal sobre Imóveis mantém-se

O Executivo municipal aprovou, por maioria, as taxas do IMI para o ano de 2007. A proposta, apresentada na última reunião da Câmara Municipal, é no sentido de manter os valores de 0.7% para prédios urbanos e 0.4% para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis. No sentido de combater o aparecimento de prédios urbanos degradados, o Executivo deliberou que a taxa a aplicar seja majorada em 30%.

Depois de uma diminuição do valor no ano passado e do chumbo de proposta idêntica para 2007, apresentada pelo vereador do CDS-PP, Areia de Carvalho, mantém-se assim o valor das taxas para o próximo ano que será submetida à aprovação da Assembleia Municipal, durante o mês de Novembro.

## PERLE

O Plano Estratégico de Requalificação do Litoral de Espôsende, elaborado em 2001, contém um plano de intervenções para a orla costeira que nunca chegaram a ser postos em acção. Desse conjunto, por iniciativa camarária, avançaram a requalificação da Praia da Couve, em Apúlia e a requalificação da zona ribeirinha de Espôsende. Nesse sentido, o presidente da Câmara, João Cepa, solicita ao secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades a actualização do PERLE, com a redefinição das propostas e quantificação do investimento planeado, em sede de QREN.

# Cultura popular

Uma sessão animada pela cultura popular e pelos filhos da terra. Assim se fez, no passado domingo, o lançamento de "Danças e Cantares de Esposende", um trabalho discográfico que compila os trabalhos folclóricos dos grupos do concelho.

A disposição solarenga do dia, marcado por temperaturas estivais, ajudou à festa que reuniu, no Largo António Rodrigues Sampaio, centenas de curiosos que assistiram, em primeira mão, à recriação do ambiente

de uma desfolhada típica, seguida, claro está, da malhada do milho. De mão em mão, calejadas pelo rigor do trabalho, passava o bom vinho tinto, o chouriço, a broa e os biscoitos caseiros, que ajudaram a temperar as forças e as vozes. Antes, no palco do Auditório, os Sargaceiros da Apúlia tinham representado uma muito bem acolhida "mareada", encenação que foi recentemente distinguida, pela sua originalidade, pelo INATEL.

O trabalho, patrocinado pela Câmara Municipal de Esposende, foi apresentado por Emília Vilarinho como uma tentativa de preservação "do passado,

que nos permita projectar o futuro". A vereadora da Cultura defendeu ainda que "não podemos pen-

sar em políticas culturais sem as alicerçar na cultura popular, no folclore, nas nossas raízes. É esse o

objectivo de lançamento deste CD".

O trabalho, que reúne as actuações do Grupo

de Danças e Cantares de Forjães, do Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, do Rancho Folclórico Moleirinhas das Marinhas, do Rancho Folclórico de Fonte Boa, do Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, da Ronda Típica de Vila Chã e do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães "encerra" diversas representações etnográficas, que passam pela vida no campo e na praia, carimbadas pelo timbre das cantadeiras e cantadores das nossas terras.



## Fão

# Treinar para CRESCER

Entre os alunos da escola EB 2, 3 António Correia de Oliveira não se falava de outra coisa: o Hóquei Clube de Fão - HCF ia ter um jogo de treino com a selecção inglesa. Alguns pareciam mesmo não acreditar, mas, a verdade é que, ao final da tarde da passada sexta-feira, os jovens atletas fagueiros estavam ansiosos por entrar em campo.

São 20 horas. O parque de estacionamento do Pavilhão Gimnodesportivo de Fão está cheio e sente-se um ambiente especial. Os adeptos do hóquei patins estão num frenesim. Ouvem-se bolas a bater, vozes que ecoam e uma música que pretende colorir o encontro. As portas abertas convidam a entrar.

No centro das atenções, os atletas infantis e iniciados, que, em conjunto, se preparam para o embate com os ingleses. O bar está vazio e todas as atenções se concentram no recinto. À medida que subimos as escadas do pavilhão, um olhar de relance vislumbra o campo de futebol Artur Sobral. Está vazio, hoje não houve treino. Aqui o ambiente é diferente. A subir as es-

cadadas vêm também crianças, jovens e adultos com a energia suficiente para dar força e gritar pela sua equipa. Ingleses e portugueses confundem-se entre os espectadores. Nas bancadas sente-se um nervoso miudinho. Os jogadores, embora pequenos, rematam as bolas com uma tanta força que o stick parece querer partir. São dois jogos-treino para o campeonato regional, que mais parecem o Campeonato Mundial de Hóquei em Patins.

O árbitro dá o apito inicial, o primeiro jogo começa. "Não é a primeira vez que estas duas equipas se defrontam. O ano passado, Fão e Inglaterra jogaram juntas em Barcelos", diz Miguel Pimenta, treinador, desde o início, dos infantis e iniciados do HCF. "Vim para aqui como jogador nos seniores, mas, depois do primeiro jogo, pediram-me para treinar a própria equipa nesse ano", afirma.

Chegou o intervalo, os atletas infantis estão a perder. O treinador dá as instruções necessárias e ajusta a troca dos seus jogadores. O jogo chega ao fim com o clube da casa a perder por 5-7. A plateia aplaude as duas equipas.

O treinador, apesar das recomendações, considera que o facto dos seus atletas terem levado o jogo como uma competição fez com que ficassem

muito nervosos e acabassem por perder frente à equipa inglesa.

"O treinador disse que nós só pensávamos em golos e isso prejudicou-nos", confessou Rui Carreira, um dos jogadores infantis do HCF. Atleta desde os sete anos, Rui Carreira diz que joga hóquei porque é um desporto de que gosta, para além de

sempre apoiar a equipa", ajustou Miguel Pimenta.

**Camadas jovens em destaque**

O treinador optou treinar as camadas mais jovens porque são "jogadores mais fáceis de lidar". "É muito complicado treinar equipas seniores, é necessário uma pedago-

objectivo primordial, mas a vitória também era importante para os jogadores da casa. No final do confronto, o HCF foi o vencedor, por 5-3.

Jorge Sousa é o actual presidente do H. C. Fão, mas é ao treinador compete manter uma ligação mais directa com os jogadores. "Procurar cultivar uma relação de amizade

"A prática de uma variante desportiva como o hóquei, pretende criar um espírito de grupo com responsabilidades para cada elemento", afirmou Miguel Pimenta. Princípios que excedem o hóquei mas que também fazem parte dele, "não adianta ser um bom jogador se não tiver valores de atleta".

Gabriel Silva, capitão de equipa dos infantis do HCF declarou que liderar o seu grupo é gratificante porque "é uma equipa que se esforça". "Sinto que devo ser um bom exemplo para os meus colegas". Para este jovem, o treinador é um professor e um amigo ao mesmo tempo. "O meu sonho é ser jogador de hóquei", afirmou Gabriel.

A competição faz parte da vida de um atleta de hóquei patins. Em Fão, os jogadores são treinados desde pequenos para saber lidar com outros atletas nas várias situações: disputas, vitórias e frustrações. Algo que é inerente à própria vida. Mais do que a instrução de um desporto, ensina-se a viver e a crescer como um ser humano, preparado para se relacionar em sociedade. "Se saírem daqui como homens, para nós, é uma grande vitória", acrescenta Miguel Pimenta.

Alexandra Sobral Carreira



que pode estar a treinar com os seus amigos de escola. Já Gonçalo Azevedo refere que começou a jogar hóquei porque o seu irmão Alexandre também treinava na equipa.

Na bancada, poucos lugares sobravam. O clube tem bastante apoio por parte dos familiares e amigos, como que de uma família se tratasse. "Quando há jogos realizados fora, as pessoas vão

com os meus jogadores", sustenta Miguel Pimenta.

O hóquei patins é um desporto exigente, com treinos três vezes por semana. Os atletas treinam durante todo o ano, desde o dia 01 de Setembro a 30 de Junho, e nem o período de férias escapa.

Depois do primeiro jogo, o treino que se seguia prometia ainda mais entusiasmo. Melhorar as técnicas ofensivas era o

com os meus jogadores", sustenta Miguel Pimenta. Tentar compreender os problemas dos seus alunos e ajudá-los no que for necessário são duas tarefas que considera essenciais para uma boa relação com os seus jogadores. O estudo vem em primeiro lugar, os jogadores do HCF têm permissão de faltar aos treinos para estudar, tendo apenas que avisar quando faltam.

**Rio Tinto**

A. Vilaça

**Coisas ao acaso**

Comemorou-se, há pouco mais de um mês, o centenário do nascimento do General Humberto Delgado.

Opositor do regime ditatorial de António Oliveira Salazar, o "General sem Medo" (como ficou conhecido) foi derrotado, de modo fraudulento, como é hoje sobejamente

conhecido, nas eleições presidenciais de 1958. Curiosamente, e apesar de vigilância apertada, na nossa freguesia ganhou. Foi caso único a nível concelhio, facto que, na altura, deixou muita gente boquiaberta.

No arquivo distrital de Braga existem apontamentos sobre o caso e neles consta que o conhecido médico barcelense, Francisco Torres,

apoiantes de Humberto Delgado, teria, nas vésperas do acto eleitoral, vindo a Rio Tinto, para convencer algumas figuras locais a passarem palavra e convencerem o pouco eleitorado a votar no homem que prometia tirar o país da cauda da Europa.

Contactou então os Senhores Manuel Faria e Silva (filho), o Rev.º Padre Cândido Rodrigues e Ma-

nuel Pimenta, estes dois infelizmente já falecidos. O medo da polícia política era muito, mas a palavra passou!

São obviamente coisas do passado, fazem parte da História, mas que apraz registar. Só quem viveu aquela conturbada época sabe o perigo que corria quem fosse contra o regime então vigente... era preciso tê-los! (no sítio)...

**Insólito e surpreendente**

Ocorreram, recentemente, furtos de dinheiro e documentos em veículos automóveis junto do cemitério local, enquanto os proprietários procediam à limpeza e arranjo das sepulturas de familiares. Também de madrugada, de um dos viadutos sobre a variante entre Apúlia e Vila Seca, foram lançados pedregulhos, um dos quais atingiu um veículo automóvel, tendo o seu condutor ficado bastante ferido.

**Falecimentos**

Ocorreram, em Outubro, dois falecimentos na nossa freguesia. No dia 9, faleceu o senhor José da Rocha, de 85 anos, residente no Lugar de Talhos e no dia 15, o senhor Joaquim Gomes da Silva, de 82 anos, residente no Lugar das Cortinhas, ambos naturais de Rio Tinto. Em nome deste jornal, sinceras condolências aos seus familiares. Paz a suas almas.

**Marinhas****Saneamento Básico avança em Pinhote e Igreja**

Foi lançado o concurso público para a realização da terceira fase da empreitada de saneamento básico em Pinhote e Igreja.

A obra, estimada em um milhão e 250 mil euros, deve arrancar ainda antes do final do ano e tem um prazo estimado de nove meses, para execução.

A empreitada prevê a renovação da rede de abastecimento de água, bem como a

execução da rede de drenagem de águas residuais. Será ainda beneficiada a rede de drenagem de águas pluviais e a pavimentação dos arruamentos intervencionados.

No lugar de Pinhote serão criadas infra-estruturas nas Ruas do Calvário, de Santo Amaro, de Santo António, dos Moinhos, dos Abrunheiros, do Altamira de Pinhote, de 11 de Julho, dos Sobreiros e da Senra. No lugar de Igreja serão intervencionadas as Ruas Conde de Madimba, Mestre Domingues, Largo da

Rita e Ruas da Várzea e da Abelheira. Nesta última vai ser feita a ligação da rede de drenagem de águas resi-

duais. A Rua S. João do Monte será intervencionada parcialmente.

**Gandra****Pelo S. Martinho, mata o teu porco e bebe o teu vinho**

Em forma de provérbio popular, chega o aviso para as tradicionais festas de S. Martinho que, neste mês, animam a freguesia de Gandra, cujo padroeiro é o valoroso soldado romano que, num dia de tempestade, partilhou as suas vestes com um mendigo.

Fica esse gesto inscrito na memória popular pelo sempre bem-vindo Verão de S. Martinho, uma oferta divina para que não se apagasse da memória dos homens o acto de generosidade. Calor e bom tempo é o que se espera

a partir da próxima quinta-feira, quando oficialmente começam as festividades.

No dia 10, sexta-feira, realiza-se o tradicional Festival Folclórico, que conta, este ano, com a participação do Rancho Folclórico de Lindoso (Ponte da Barca) e do Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima.

No sábado, dia do padroeiro, a arruada começa com o Agrupamento Musical Juventude em Força. Da parte da tarde,



uma das inovações do programa deste ano: as crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico da freguesia reuniram esforços para angariar e "produzir" materiais para a 1ª Feirinha de S. Martinho. A noite acaba com a música da Banda Século XXI.

No domingo, realiza-se o grosso das festividades. A missa matinal será solene e da parte da tarde actuam as bandas de música. Após a missa, com sermão, segue-se a procissão. À noite, a música do grupo JET7 e a actuação da Ti Maria da Peida e as suas bailarinas encerram o programa das festas que terminam, como habitual, com fogo-de-artifício.

**Antas****Presidente da Câmara visitou freguesia**

A pedido de António Cruz, presidente da Junta de Freguesia, o presidente da Câmara dirigiu-se a Antas, no passado mês de Outubro, para se inteirar das preocupações da população, expressas pelo autarca local e também para planear as intervenções a fazer na localidade.

Na mala, João Cepa levava a notícia de que já terminara o concurso público para a construção do loteamento e dos fogos da habitação social, o que possibilitará, a curto prazo, o arranque das obras. Por seu turno, António Cruz apresentou como obras prioritárias a recuperação de alguns caminhos e a colocação de abrigos de passageiros. A Foz do Neiva esteve também em foco, pois o autarca de Antas pretende que este seja um local de lazer na freguesia.

**Gemeses****Sede da Junta de Freguesia em obras**

As obras no edifício têm como objectivo primário a criação de um espaço para instalar uma sala de informática e a remoção de barreiras arquitectónicas, através da construção de uma rampa de acesso.

Além da beneficiação do edifício, teve-se em conta a sua manutenção e, para o efeito, será renovada a pintura interior e exterior, assim como o isolamento das caixilharias de madeira existentes. Sobre a porta de entrada será colocada uma pala em alumínio e será também instalado um sistema de aquecimento.

A obra, que está a ser realizada pela Câmara Municipal de Espoçende, está orçada em 12 mil euros.

## Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira

4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax 253967122

correio@esposende.tc.mj.pt

### ANÚNCIO 2.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 211/1998

Execução Ordinária

N/Referência: 1152596

Data: 09-10-2006

Exequente: Banco BPI, S.A. - Sociedade Aberta

Executado: Rosa Pires Gonçalves e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

#### Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóveis

DESCRIÇÃO: Prédio rústico composto por leira de milho, sito na freguesia de Castelo do Neiva, concelho de Viana do Castelo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o n.º 00904/20790 e inscrito na matriz sob o n.º 388;

Prédio rústico composto por leira de cultivo, sito na freguesia de Castelo do Neiva, concelho de Viana do Castelo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o n.º 01174/260991 e inscrito na matriz sob o art.º 389;

Prédio rústico composto por leira de cultivo sito na freguesia de Castelo de Neiva, concelho de Viana do Castelo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o n.º 00899/020790 e inscrito na matriz sob o art.º 4050.

Penhorados aos Executados: Rosa Pires Gonçalves. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 3502793, NIF - 162092512 e Augusto Pires Vaz Meireis. Estado civil: casado. Documentos de identificação: BI 3509677, NIF - 162092520, ambos residentes no Lugar de Areia, Castelo de Neiva, 4900 - 000 Viana do Castelo.

Fracção autónoma designada pelas letras "AE", correspondente ao terceiro andar recuado, apartamento n.º 28, tipo T1, destinado a habitação, o terceiro a contar do lado norte, com terraço virado a nascente, com acesso pela escada n.º 4, apartamento e arrumo na cave n.º 28 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional N.º13, Estrada Nacional 103-Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo predial de Espo-

sende sob o n.º 00636/271097-AE, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574;

Fracção autónoma designada pela letra B, correspondente a estabelecimento comercial, na cave e rés do chão, interligados por uma escada interior, na extrema poente-sul, com entrada privativa, a nível do rés-do-chão, pela porta existente no lado poente do edifício, voltado para a Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira e saída directa para a mesma, do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro e segundo andares sito na Travessa do Hotel Suave Mar, freguesia e concelho de Esposende, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do registo predial de Esposende sob o n.º 00304/140789-B, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1218;

Fracção autónoma designada pela letra "AH", correspondente ao terceiro andar recuado, apartamento n.º 31, tipo T1, destinado a habitação, o sexto a contar do lado norte, com terraço virado a nascente, com acesso pela escada n.º 2, estacionamento e arrumo na cave n.º 31 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal, segundo e terceiro, andar, recuado, sito na Estrada Nacional, n.º 13, Estrada Nacional n.º 103-Um ou Cachada, fracção autónoma daquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097-AH, estando o prédio inscrito na matriz sob o artigo 1574;

Fracção autónoma designada pela letra "AD" correspondente ao terceiro andar recuado, Apartamento n.º 27, tipo T1, destinado a habitação, o segundo a contar do lado norte, com terraço a nascente com acesso pela escada n.º 4, estacionamento e arrumo na cave n.º 27 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - AD, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "AB" correspondente ao terceiro andar, Apartamento n.º 25, tipo T2, destinado a habitação, o primeiro a contar do lado poente, para nascente, lado sul, com terraço virado a poente/sul, com acesso pela escada n.º 1, estacionamento e arrumo na cave n.º 25 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - AB, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "M" correspondente ao primeiro andar, Apartamento n.º 12, tipo T2, destinado a habitação, o quinto a contar do lado poente, sul, com acesso pela escada n.º 3, estacionamento e arrumo na cave n.º 12 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - M, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "T" correspondente ao segundo andar, Apartamento n.º 19, tipo T2, destinado a habitação, o terceiro a contar do lado norte, com acesso pela escada n.º 4, estacionamento e arrumo na cave n.º 19 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - T, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "U" correspondente ao segundo andar, Apartamento n.º 20, tipo T2, destinado a habitação, o quarto a contar do lado norte, com acesso pela escada n.º 4,

aparcamento e arrumo na cave n.º 20 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - U, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "V" correspondente ao segundo andar, Apartamento n.º 21, tipo T2, destinado a habitação, o quinto a contar do lado norte, com acesso pela escada n.º 3, estacionamento e arrumo na cave n.º 21 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - V, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Fracção autónoma designada pela letra "X" correspondente ao segundo andar, Apartamento n.º 22, tipo T2, destinado a habitação, o sexto a contar do lado norte, com acesso pela escada n.º 3, estacionamento e arrumo na cave n.º 22 do prédio urbano constituído em propriedade horizontal composto por edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andar, recuado, sito na Estrada Nacional 13, Estrada Nacional 103 Um ou Cachada, fracção autónoma aquela descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00636/271097 - X, estando o prédio inscrito na matriz sob o art.º 1574º;

Penhorados ao executado: Augusto Meireis, Lda. Documentos de identificação: NIF - 500992819. Endereço: AV. ENG. ARANTES DE OLIVEIRA, 142, 4740 ESPOSENDE.

O Juiz de Direito,  
(Dr. Sandro Lopes Ferreira)

O Oficial de Justiça,  
(Flávio Neiva)

## S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica;  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 Apúlia - ESPOSENDE  
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

## SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953



Jornal Farol de Esposende nº 352 de 3 de Novembro de 2006

**Cartório Notarial de Esposende**BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante  
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e quinze - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação com a data de trinta de Outubro de dois mil e seis, na qual:

**JOSÉ MARIA DE SÁ JÚNIOR**, casado, natural da freguesia de Palme, do concelho de Barcelos, e residente na Rua das Lages, n.º 23, da freguesia de Vila Chã deste concelho de Esposende, titular do Bilhete de Identidade número 3422404, de 12/07/2.005, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, o qual neste acto outorga na qualidade de procurador de **CARLOS DA COSTA CARDANTE**, contribuinte n.º 181 837 757 e mulher **MARIA FILOMENA DE FARIA PIRES**, contribuinte n.º 181 837 765, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Antas e ela natural da freguesia de Belinho, ambas deste concelho de Esposende, e residentes na Rua da Liberdade, n.º 2, da mencionada freguesia de Vila Chã, no uso dos poderes que lhe foram conferidos pela procuração que arquivo e da qual consta o consentimento para o presente acto.

**DECLAROU**

Que, o seu representado varão é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: -

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil cento e oitenta metros quadrados, situado no Sítio do Monte da Guilheta, da freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, a confrontar do Norte com António Cardante Barros, do Sul com Caminho Público, do Nascente com Rosa Gonçalves Meira e do Poente com Manuel Azevedo Cardante, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob

o artigo 2.351, com o valor patrimonial IMT de 51,39 euros, ao qual para este acto atribui o valor de quinhentos euros.

Que, o seu constituinte não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal feita por óbito de seu pai David Gonçalves Cardante, residente que foi no Lugar da Guilheta, da mencionada freguesia de Antas, partilha essa por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois.

Que, sempre estive e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome do seu representado presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Outubro de 2006

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 352 de 3 de Novembro de 2006

**Cartório Notarial de Esposende**BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante  
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e quinze-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação com a data de vinte de Outubro de dois mil e seis, na qual:

**EDGAR DEVESA MOREIRA**, NIF 178 246 174 e mulher **ILIDIA PAÇOS DE MIRANDA**, NIF 143 855 123, casados sob o regime da comunhão de geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho onde residem na Rua do Cruzeiro, n.º 51-A, titulares dos bilhetes de identidade números 5913844 e 8743500, ambos de 07/03/2003, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

**DECLARARAM**

Que por escritura de justificação, lavrada no dia vinte e quatro de Março de dois mil e seis, exarada a folhas quarenta e sete e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas", número duzentos e noventa e nove -E, deste Cartório, os primeiros justificaram por usucapião um prédio urbano, composto de casa de dois pavimentos para habitação, com a área coberta de vinte e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Gomes Tomé, do Sul com Manuel da Costa Silva, do nascente e do Poente com cami-

nho Público, situado no sítio da Couve, lugar de Areia, freguesia de Apúlia, então não descrito Conservatória do Registo Predial de Esposende, hoje descrito sob o número três mil duzentos e noventa e um, de Apúlia, aí registado a favor dos primeiros outorgantes pela inscrição G -Ap. Sete de dois mil e seis, zero seis, vinte e oito, inscrito na matriz sob o artigo número 2465, com o valor patrimonial IMT de 7067,76 euros, na mesma escritura devidamente identificados.

Que na identificação do prédio houve lapso quanto à menção da sua superfície coberta que é de dezanove metros quadrados e não de vinte e nove metros quadrados como se indicou na citada escritura o que rectificam pela presente escritura, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Outubro de 2006

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

**Apúlia****Obras de requalificação da frente marítima avançam em Novembro**

As obras de requalificação da frente marítima de Apúlia vão avançar, ainda no decurso do mês de Novembro, conforme garantiu o presidente da Câmara em visita à vila.

No decurso da visita, que tinha como objectivo definir intervenções a efectuar na freguesia e avaliar o andamento das obras em curso, o autarca visitou, no lugar de Criaz, a Associação Desportiva e a Escola do 1º Ciclo e Jardim-de-infância. Na lista estava ainda o Grupo Desportivo de Apúlia. As associações apulienses estiveram em destaque e foi possível aos dirigentes do Grupo Desportivo de Apúlia, ao Grupo de Jovens de Paredes e à Associação de Pais da Escola do Facho manifestarem as suas necessidades ao presidente da Câmara. O dia encerrou com a visita às obras do loteamento da habitação social, na Praça Adelino Almeida Eiras, e à Junta de Freguesia, onde Emílio Dias recebeu João Cepa para discutirem algumas questões relacionadas com a vila.

**Restaurante PONTE NEIVA****Leitão Assado**Vendas  
p/ foraE.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56**EMPRESA METALURGICA  
EM ESPOSENDE  
ADMITE**

SERRALHEIROS E APRENDIZES  
C/ preferência: carta de pesado  
Contacto: 253 96 72 50

**VENDE-SE**

Lotes em loteamento  
aprovado para construção,  
em Antas, desde 28.700,00€

Telemóvel: 917325272

**ACIB**  
Associação Comercial e  
Industrial de Barcelos

**CURSOS****Queres ter o 12.º Ano  
e uma profissão?**

Increve-te nos cursos de:

**TÉCNICO DE  
ALIMENTAÇÃO E  
BEBIDAS****Alguns Módulos**

- > Organização dos Serviços de
- > Produção
- > Controlo e Gestão de Alimentos e Bebidas
- > Nutrição e Dietética
- > Higiene e Segurança no Trabalho
- > Organização de Económato e
- > Tecnologia de Mercadorias
- > Legislação Hoteleira e Laboral
- > Técnica Hoteleira
- > Informática
- > Marketing
- > ...

(em Esposende)

**MEDIDOR  
ORÇAMENTISTA****Alguns Módulos**

- > Desenho Técnico
- > Medições
- > Topografia
- > Projecto
- > Orçamentação
- > Informática
- > Materiais e Processos Construtivos
- > Prevenção e Segurança
- > ...

(em Barcelos)

Condições mínimas para  
entrar nos cursos

- > Idade entre 15 e 25 anos
- > Ter o 9.º Ano completo

**Informações e inscrições:**

Barcelos  
Largo Dr. Martins Lima, 10  
4750-318 Barcelos  
Tel: 253 821 935  
Fax: 253 821 850  
(ao fundo da Rua Direita)

**Regalias para os Jovens**

- > Subsídio de Alimentação Diária
- > Subsídio de Transporte
- > Bolsa de Formação Mensal
- > Seguro de Acidentes Pessoais
- > Materiais, Livros e Consumíveis Oferecidos



## Futebol

"Carioca"

## Goleador de serviço

O José Miguel, que os amigos, conhecidos e adeptos conhecem como Carioca, descobriu tarde a vocação para marcar golos. "Criado" nas camadas jovens da A.D.E., foi apenas com a chegada aos seniores que assentou arraiais na ponta do campo, virando muitas vezes as costas à equipa para se colocar na "cara do golo".

Na época anterior, ao serviço do Marinhos F.C., Carioca foi o melhor marcador de serviço, com 25 golos somados em todas as competições: Campeonato, Taça de Braga e Taça de Portugal. O golo marcado frente ao Prado fica na sua memória como um dos melhores da sua carreira. "Recordo-me dos golos que marco. O ano passado, na final frente ao Vieira, poderia ter sido importante, mas perdemos o jogo". Um lamento que não repete muitas vezes, porque acredita que os golos virão naturalmente e, às vezes, "marcar nem é o mais importante, mas sim de

ajudar a equipa a ganhar o jogo". Contas feitas, o balanço da época passada é muito bom, porque "como colectivo cumprimos um objectivo, que foi a subida aos nacionais".

Este ano, "no primeiro jogo, parti o nariz e ao quarto jogo saí do campo inconsciente, para o hospital". Ao ritmo de quatro treinos por semana, e porque tudo se ultra-

passa com força de vontade, e as exigências de uma competição nacional são maiores, Carioca é taxativo: "isto ainda está a começar".

## Criar raízes

Numa carreira que começou aos onze anos, nas camadas jovens, o atle-

ta, actualmente com 28 anos, chegou às Marinhas em Novembro de 2004. Cumpre, com João Faria (Jó Faria), que conheceu no Esposende, a terceira época consecutiva, o que o leva a defender os métodos de trabalho do treinador. "A filosofia do treinador é ganhar, ganhar, ganhar e nós temos que acompanhar. Conseguimos fazer com que os jogadores se consigam desenvolver, crescer, ao trabalhar com ele".

Além da A.D.E., dividiu a carreira por clubes tão diversos como o C.F. Fão, Gandra F.C., Serzedelo, Valenciano e Tirsense. Passou pelos regionais, mas já tem experiência de nacional, nomeadamente

nos tempos em que o Esposende jogava na 2ª e 3ª Divisão e quando o Fão chegou à 3ª Divisão Nacional.

Actualmente, acredita no projecto do Marinhos, porque "somos o clube mais representativo do concelho e, também, um dos que tem mais atletas do concelho. Acaba por ser uma família, o que até torna mais fácil construir a equipa". Os laços de família, são, como refere, mais difíceis de criar com a massa associativa. "Avisados" pela rivalidade com o Esposende, os sócios e adeptos do Marinhos estranham e depois entranham. "Nas Marinhas há muito bairrismo. Há rivalidade com Esposende e é difícil entrar lá. Primeiro desconfiam mas depois acolhem-nos, confiam em nós. É um público exigente".

Admirador da eficácia de um Ruud van Nistelrooy, actualmente ao serviço do Real Madrid,

confia o seu amor pela A.D.E., a afeição pelo Benfica, mas, garante, está de "corpo e alma" no Marinhos.

O futuro, esse, vê-o ainda no campo de futebol. "A coisa que eu mais gosto de fazer é jogar futebol. Quanto acabar a carreira de futebolista, posso passar para o outro lado, treinar". Talvez nessa altura possa funcionar como modelo para os mais jovens, quem sabe, e a quem deixa um conselho bem útil: "que sigam e nunca desistam de seguir o desporto, porque é um escape. Os pais, ao deixarem os filhos praticar um desporto que gostam, ganham margem de manobra para os obrigar a tirar boas notas. As pessoas que se ligam ao desporto não têm tempo para arranjar vícios, tais como a droga, ou álcool".

Susana Alves



## Andebol Feminino

I Divisão Zona 2 - Seniores

## Juventude de Mar vence fora

Num jogo bastante equilibrado, a Juventude de Mar (JM) conquistou a primeira vitória fora, ao bater o Montiaga, do Porto. A partida esteve empatada até ao intervalo e apenas na segunda parte as atletas da JM passaram a liderar o marcador, aguentando o resultado até final.

Resultado:  
Montiaga, 21 - Juventude de Mar, 26

Início dos Campeonatos Regionais - A.A. Porto

Começaram, no passado dia 28 de Outubro, os Campeonatos Regionais da Associação de Andebol do Porto, nos quais estão presentes as equipas de juvenis e infantis da JM e a equipa de iniciadas do Águias de Serpa Pinto - ASP, que participa nos Campeonatos Inter-Regionais.

As juvenis da JM venceram fora, ao passo que as infantis, que receberam a equipa Cale, de Leça de Palmeira, cederam

uma derrota em casa.

As iniciadas do ASP entraram a ganhar no Campeonato Inter-Regional, num jogo disputado em casa, frente ao St.ª Joana, de S. Pedro de Fins. Destaca-se, na equipa, a eficácia na marcação dos livres e a substancial melhoria das suas guarda-redes - Neliha e Sara Miranda.

Resultados:

Juvenis  
Lusitanos, 13 - Juventude de Mar, 26

Iniciadas

1ª Jornada  
ASP, 27 - N.D. Stª Joana, 21  
2ª Jornada  
Almeida Garrett 18 - ASP 24

Infantis

Juventude Mar, 7 - Cale, 19

## Helena Pereira convocada para a Selecção Nacional

A atleta Helena Pereira, da Juventude de Mar, foi convocada para a Selecção Nacional de Juniores de Andebol. O estágio, que começou no passado dia 31 de Outubro e terminou ontem, decorreu em Almada, com o objectivo de preparar a participação no Torneio Internacional SCANDIBÉRICO, que decorre em Lanzarote, Espanha.

O Torneio, por seu turno, tem como objectivo de preparar atletas nacionais, entre as quais se encontra a "nossa" Helena Pereira, para a disputa da Taça Latina e da Qualificação para o Campeonato da Europa.

## Hóquei em Patins

## Hóquei de Fão

Campeonato Iniciados

As equipas do Hóquei de Fão estão a rolar nos respectivos campeonatos.

No Campeonato Regional de Iniciados da Associação de Patinagem do Minho, a equipa do HC Fão defrontou o H.C. Braga e Valença, respectivamente, a contar para a 6.ª e 7.ª Jornadas, folgando assim na 8.ª Jornada. A equipa encontra-se com 6 pontos na 6.ª posição da tabela classificativa.

Resultados:

6.ª Jornada  
HC Fão, 4 - HC Braga, 6  
7.ª Jornada  
Valença 4 - HC Fão, 1

Campeonato Infantis

Os infantis, por seu turno, foram vencer, ao recinto do Limianos. Os próximos jogos são em casa, com o H.C. Braga, e fora frente ao Valença e o Seixas, respectivamente.

Neste momento a equipa fangeira ocupa o 5.º lugar com 12 pontos.

Resultados:

5ª Jornada  
Limianos, 1 - H.C. Fão, 6  
6ª Jornada  
HC Fão, 3 - HC Braga, 5  
7ª Jornada  
Valença, 2 - HC Fão, 8  
8ª Jornada  
Seixas, 2 - HC Fão, 2

Taça do Minho - Juvenis

Na série B, o H.C. Fão perdeu, em casa, frente ao Seixas e folgou na quinta jornada. Na 6ª Jornada, foi ao Riba d'Ave. Tem o próximo jogo amanhã, frente ao OC Barcelos.

Resultados

4ª Jornada  
H.C. Fão, 2 - Seixas H.C., 6

Taça do Minho - Juniores

Os juniores do H.C. Fão não conseguiram, ainda, dar a volta e acumulam derrotas.

Resultados

4ª Jornada  
Juv. Viana, 6 - H.C. Fão, 0  
5ª Jornada  
H.C. Fão, 1 - Seixas H.C., 4  
6ª Jornada  
H.C. Fão, 1 - O.C. Barcelos, 21

## Futebol

Pedro Araújo, novo treinador da A.D. Esposende

# "O objectivo é levar o Esposende, o mais rápido possível, aos nacionais"

A garra e ambição de ganhar marcaram a tônica na apresentação do novo treinador do Esposende, Pedro Araújo, que apontou como objectivo de trabalho levar a A.D.E. às competições de cariz nacional o mais rápido possível.

"Temos um campeonato regional complicado, mas o grupo é experiente e essa qualidade vai reflectir-se nos resultados", garante o novo treinador que admite, no entanto, um défice no que respeita à condição física dos seus jogadores.

Aliás, Pedro Araújo não avançou, para já, a necessidade de reforços ou de alterações na equipa, garantindo que vai trabalhar com "matéria disponível. Sou ambicioso e estou cá para ganhar", adiantou, "consciente de que a classificação não é,



nesta altura, a que se esperava".

Naquela que é a sua primeira experiência como treinador, Pedro Araújo pretende recompensar com resultados a confiança que a actual direcção deposita no seu trabalho. "A A.D.E. tem um bom grupo de trabalho, uma direcção nova, dinâmica e garra, que gere bem o clube. Temos que dar credibilidade à A.D.E. Se houver resultados e se jogarmos bem vamos

estar todos em sintonia: equipa, direcção, corpo técnico e massa associativa".

A equipa técnica é ainda constituída por: João Rocha "Capucho", como adjectivo. Enquanto jogador, Pedro Araújo defendeu as cores do Marinhãs e da A.D.E. e acompanhou Luís Campos como preparador físico.

## Futebol - III Divisão Nacional

## F.C. Marinhãs venceu líder

O Marinhãs saldou as contas da 6ª Jornada com uma contundente vitória, por duas bolas a zero, sobre o Atlético de Valdevez, que ainda não tinha perdido nenhum jogo. Entretanto, a deslocação a Mirandela, no domingo passado, revelou-se de pouca sorte, com a equipa a acordar tarde para um jogo que perdeu por 2-1.

No topo da tabela continua o Atlético de Valdevez. O Brito, adversário do Marinhãs na próxima jornada, venceu o último jogo e encontra-se em 6º lugar.

O Marinhãs, com 10 pontos, está na 9ª posição.



## Resultados

6ª Jornada (22/10/06)

F.C. Marinhãs, 2 - Atlético de Valdevez, 0

7ª Jornada (29/10/06)

Mirandela, 2 - Marinhãs, 1

## Futebol Feminino

## Fonte Boa empata

5ª Jornada

Murtoense, 1 - Fonte Boa, 1

Depois de conquistar mais um valioso ponto, com o empate frente ao Murtoense e depois da vitória frente ao Várzea, a equipa de Fonte Boa desloca-se, no próximo dia 12 de Novembro, ao campo do líder 1º de Dezembro.

## Futebol - A. F. Braga

## A.D. Esposende volta às vitórias

## Divisão de Honra

6ª Jornada (22/10/06)

G.D. Apúlia, 0 - G.D. Prado, 3

C.F. Fão, 4 - Soarense S.C., 0

Santa Maria F.C., 6 - A.D.E., 2

Gondifelos, 0 - Forjães S.C., 2

7ª Jornada (29/10/06)

Forjães S.C., 2 - Santa Maria, 1

A.D.E., 1 - G.D. Fragoso, 0

A.C.D.R. Arentim, 1 - G.D. Apúlia, 1

G.D. Prado, 1 - C.F. Fão, 1

## A.D.E. com novo treinador

A A.D. Esposende, com um percurso irregular na Divisão de Honra da A.F. de Braga, trocou de treinador e agora cabe a Pedro Araújo, levar a equipa para os bons resultados e cumprir o objectivo de chegar à III Divisão Nacional A equipa da A.D.E., orientada por Rui Pereira no jogo com o G.D. de Fragoso, conquistou, à 7ª jornada, a primeira vitória no Estádio Padre Sá Pereira, com um golo de Pedro Marques.

Na 6ª jornada apenas o Forjães e o Fão conseguiram um saldo positivo, com a A.D.E. a sofrer uma expressiva derrota, face ao Santa Maria, por 6-2, e que ditou o afastamento do treinador Júlio César e da respectiva equipa técnica.

O Forjães S.C. continua, por seu turno, um trilho seguro, conquistando vitória atrás de vitória, tendo levado de vencida o Santa Ma-

ria, em casa, por 2-1.

O Fão, por seu turno, foi ao campo do líder Prado conquistar um valioso ponto.

No próximo Domingo, o Apúlia recebe os barcelenses Águias de Alvelos, ao passo que o C.F. Fão joga com o Arentim. O Forjães S.C. desloca-se perto, ao campo do G.D. Fragoso, enquanto que a A.D.E. percorre mais uns quilómetros para jogar com o Águias da Graça.



Pedro Marques apontou o golo da vitória da ADE frente ao Fragoso

## I Divisão

5ª Jornada (22/10/06)

F.C. Tadim, 3 - Estrelas de Faro, 3

U.D. Vila Chã, 3 - F.C. Roriz, 1

C.D. Celeirós, 4 - C.S.J. Belinho, 0

6ª Jornada (29/10/06)

Estrelas Faro, 4 - Granja F.C., 1

C.S.J. Belinho, 0 - G.F.C. Pousa, 5

A.D. Laje, 6 - U.D. Vila Chã, 3

A competição segue animada na I Divisão da A.F. Braga, com as equipas a oferecerem bons jogos aos adeptos, em que as goleadas são a tônica dominante. Destaca-se, no cômputo geral, o Estrelas de Faro, que mantém uma prestação bastante regular.

No próximo dia 12 de Novembro, realiza-se um jogo bem caseiro, com a U.D. Vila Chã a receber o C.S.J. Belinho. O Estrelas de Faro, por seu turno, recebe o Merelim S. Paio.

## II Divisão

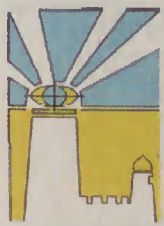
2ª Jornada

Cabreiros, 0 - Antas, 0

3ª Jornada

Antas, 2 - Catel - Cunha, 1

Na próxima jornada (12 de Novembro), o Antas F.C. desloca-se ao campo do Tebosa, que recentemente eliminou da Taça A.F. de Braga.



## "A Barquinha" no rumo certo

Uma aposta forte, um conceito exclusivo e rigor na educação são os pilares de trabalho n' "A Barquinha", um espaço onde se partilha com os pais a formação pessoal e cívica dos alunos.

"Acreditamos na formação intrínseca do aluno. Estamos inseridos e absolutamente disponíveis para a comunidade", afirma Sara Nunes, na apresentação do projecto educativo que pretende implementar n' "A Barquinha", um espaço que disponibiliza creche e jardim-de-infância.

A actual directora pedagógica, psicóloga de formação, acredita inteiramente na validade do seu projecto. "Além da vocação de trabalhar com crianças, este é um projecto educativo de fundo, onde a educação se apresenta

como um conceito distinto", que foi apresentado aos pais no passado mês de Setembro. A planificação rigorosa dos tempos lectivos é ponto assente, mas o lazer está sempre presente, com a introdução de variadíssimas actividades extra-curriculares, onde pontuam o karaté, inglês, informática, ballet e hip-hop. Ainda durante o mês de Novembro, Sara Nunes conta inaugurar, na cidade, uma sala de estudo. Com apenas um mês de traba-

lho, mas muitas horas roubadas ao sono, a directora começa a ver os primeiros resultados do trabalho que está a realizar. "É muito reconfortante quando um pai nos diz que o seu filho está ansioso por vir para a escola", garante.

Alegria. Vida. Espontaneidade. Juventude. Esses são os remos d' "A Barquinha", na nova viagem que a também jovem directora começa. "Pretendo que exista sempre uma filosofia de proximidade. É uma

casa de portas abertas e os pais podem circular à vontade".

Aliás, no espaço, localizado num local privilegiado, a Quinta da Barca, os pais também são alvo de algumas atenções, como os chamados "Serviços para a família". A Ginástica para os pais, ao sábado de manhã, e um desconto de 10% no Vida City Spa, em tratamentos de beleza, são algumas das benesses se o seu filho frequenta a

creche ou o infantário. No entanto, como refere Sara Nunes, "estamos abertos a outras actividades, para todos, tais como o "baby-sitting", as actividades de sábado à tarde, ou a organização de festas de aniversário". A diversificação dos serviços só é possível, garante, "com o extremo profissionalismo do pessoal, aliado à qualidade pedagógica que pretendemos completar em cada activi-

dade". A ocupação da altura das férias, a realização de visitas ao exterior e a programação da festa de Natal já fazem sentir uma azáfama maior. E no espírito da quadra natalícia, que já se sente no ar, concretiza-se também o projecto pedagógico - chamando "Dar", que consiste na recolha de objectos, brinquedos e roupas para entrega a uma instituição de solidariedade.



### campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32  
Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE  
Declaram-se de Utilidade Pública em 02 de Novembro de 1989

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende  
www.forum-esposendense.com  
253 964 836 | info@forum-esposendense.com

### Vai acontecer...

#### Juventude em debate

Couto dos Santos, actual presidente da Assembleia Municipal e ex-Ministro de Estado, da Educação e da Juventude, Diogo Feyo, ex-Secretário de Estado da Educação e actual deputado, e José Paulo Areia de Carvalho, deputado e vereador da Câmara Municipal de Esposende são alguns dos oradores confirmados

para um debate, esta noite, subordinado a temas como o futuro e os desafios das novas gerações. O debate, que se realiza no Auditório do Posto de Turismo de Esposende, tem início pelas 20h e é organizado pela Juventude Popular de Esposende.

#### Jovem esposendense lança livro

Daniela Marques Cardoso, autora de "Restos de Nada", venceu, com apenas 15 anos, o desafio da escrita. O romance, editado pela Papiro Editora, é lançado ainda com o apoio da Câmara Muni-

cipal. A sessão de apresentação estará a cargo de Ana Maria Barbosa Marques e decorre, hoje, pelas 21h00, na Casa da Juventude de Esposende.

#### Escolas de Apúlia em festa

Os órgãos de gestão e administração do Agrupamento de Escolas de Apúlia recebem, amanhã, da parte da tarde, os pais e alunos, para um encontro que se pretende levar a efeito na EBI de Apúlia. A reunião, que se pretende de salutar

convívio, terá animação musical. Cada pai é ainda convidado a colaborar com o fornecimento de petiscos e bebidas, sendo que será oferecido caldo verde com broa, chouriço e café.



## José Félix & Filhos, Lda.

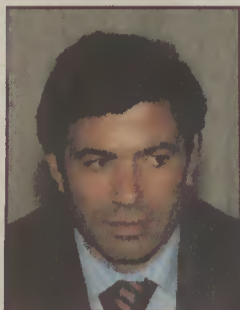
SEDE: RUA 5 DE OUTUBRO, 57 TEL: 252600270 FAX: 252600279 VILA DO CONDE  
FILIAL: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3 TEL/FAX: 252624914 PÓVOA DE VARZIM

Não estamos em Esposende, mas estamos perto de si.

# Venha conhecer o novo Corsa

## Editorial

CAROS ASSOCIADOS,



A credibilidade dos nossos governantes é medida em grande parte pelas decisões tomadas, bem como pela influência que essas decisões têm no quotidiano das nossas vidas.

Contudo é necessário perceber que não somos melhores apenas porque decidimos, mas sim porque decidimos bem, decidimos de forma coerente e responsável.

Foi então com grande estupefacção que assistimos incrédulos, à vontade dos nossos governantes de colocar portagens em algumas SCUT do norte de Portugal, nomeadamente na A28 que passa no Nosso concelho. Não é necessário pensar demasiado, para chegar à conclusão óbvia de como esta medida vai prejudicar de forma irreparável todos os Esposendenses, que pelas mais variadas razões, profissionais, pessoais ou académicas têm de obrigatoriamente utilizar este itinerário que a quando da sua criação era complementar IC1, (alternativo à A3 com portagem).

É necessário pensar menos ainda para constatar com a dura realidade da falta de uma alternativa rodoviária que sirva o concelho de Esposende, visto encontrarmos na Ponte Metálica de Fão, um entrave intransponível para a travessia sobre o rio Cavado.

Assim sendo, e por tantos outros motivos, a ACICE reuniu com os seus pares de Viana do Castelo, Vila do Conde e Póvoa de Varzim, também prejudicados pela colocação de portagens na A28.

Desta reunião saíram um conjunto de medidas conjuntas que levarão a Nossa posição até ao Governo, nas figuras do Ministro dos Transportes e Obras Públicas, bem como, directamente ao Sr. Primeiro-Ministro, de forma a evitar esta profunda irresponsabilidade para com os utentes da A28.

Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance, esperando que todos se juntem a esta causa, de forma a garantir a livre mobilidade entre Esposende e os seus concelhos vizinhos com a segurança e conforto que todos merecemos.

O Presidente,  
**José Faria**



No âmbito do Despacho nº 19624-C, E e F/2006 de 25 de Setembro, publicado no Diário da República -2ª série, nº 185, decorre até ao dia 9 de Novembro a última fase de entrega de candidaturas ao SIPIE, SIME Internacional e SIED.

### Alguns Serviços ao Associado

- Apoio jurídico;
- Consultoria Económica e Fiscal;
- Execução de projectos de investimento;
- Candidaturas aos programas de incentivo em vigor;
- Cadastro comercial - Inscrição e actualização de registo;
- Higiene e Segurança Alimentar



## Animação ModCom 2006-2007

A ACICE através do sistema de incentivos à Modernização do Comércio - ModComC, que tem como objectivo a modernização, revitalização e melhoramento das actividades, do sector do comércio, em especial, em centros urbanos de comércio independente de proximidade, em zonas urbanas ou rurais, bem como a promoção de acções dirigidas ao comércio.

O Projecto proposto pela ACICE visa a promoção comercial do centro urbano de Esposende, através de acções de animação, dinamização e promoção e vai realizar-se no período compreendido entre Outubro e Julho do próximo ano

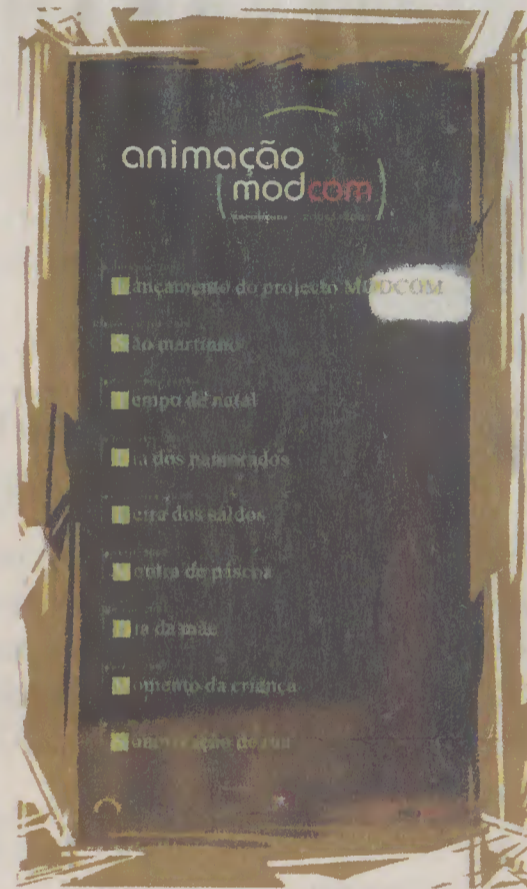
A ACICE pretende, com o ModCom, incutir novas mentalidades de valorização empresarial do sector do comércio, interagindo com os comerciantes locais, demonstrando as vantagens de uma promoção comercial constante, quer de forma independente, quer de forma integrada através dos diversos agentes representativos do sector, incutindo nos nossos empresários a importância da cooperação empresarial no desenvolvimento das suas actividades.

Com esta oportunidade, a ACICE pretende realizar um conjunto de actividades de grande relevância para o comércio local, nomeadamente:

- Lançamento do Projecto;
- São Martinho;
- Tempo de Natal;
- Dia dos Namorados;
- Feira dos Saldos;
- Montra de Páscoa;
- Dia da mãe;
- Momento da criança;
- Sonorização de rua.

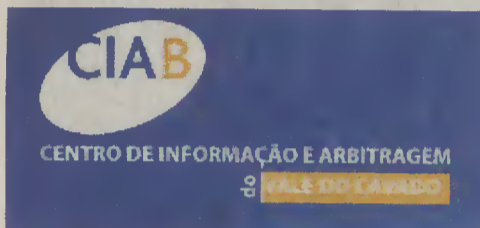
As acções de promoção comercial, utilizadas transversalmente neste sector de actividade, são mais do que meras campanhas promocionais, são momentos de melhoramento dos níveis de exigência entre os próprios comerciantes, empresas e até a envolvente urbanística dos locais onde se inserem, direccionando todas as apostas de promoção para o visitante e cliente.

Senhor Comerciante adira ao ModCom, dirija-se à ACICE.



## NOVOS ASSOCIADOS

- Ricardo Gil Gonçalves da Mota - "Beltec"
- António Fernando Moreira de Sá
- António Miranda Rodrigues
- Abílio dos Santos Pereira
- Auto Peças Espogama Lda.



## Compra de veículos automóveis novos e usados

Os veículos automóveis, novos ou usados, gozam no âmbito da lei portuguesa de, pelo menos, dois anos de garantia. Quando se adquire um veículo com defeito pode-se, em alternativa, exigir do vendedor a sua substituição, a reparação do defeito, a redução do preço ou a resolução do contrato (extinção do contrato).

A denúncia de um defeito deve ser feita ao vendedor no prazo de trinta dias a contar da data do seu conhecimento.

Caso os defeitos sejam de maior gravidade a denúncia deve ser feita por escrito e preferencialmente por carta registada.

No caso de venda de automóveis novos é obrigatório que todos os pontos de venda coloquem, de modo visível, junto ou em cada um automóvel novo de passageiros exposto um rótulo ou um letreiro informativo relativo à economia de combustível e às emissões de CO (índice 2) desse automóvel;

- coloquem, em posição de destaque, um cartaz ou expositor que contenha uma lista dos dados relativos ao consumo oficial de combustível e às emissões específicas oficiais de CO (índice 2) para cada marca e modelo de automóveis novos de passageiros expostos ou propostos para venda ou para locação financeira (Leasing);

- disponibilizem gratuitamente aos consumidores a consulta do guia de economia de combustível;

Na venda de veículos usados é obrigatória a prestação das seguintes informações: matrícula, preço, ano de fabrico, conforme respectivo livrete, data de matrícula, conforme respectivo livrete; registos anteriores de propriedade e seu número, conforme respectivo título, garantia de fábrica (prazo ou quilómetros, ou qualquer outra garantia dada pelo fabricante), cuja validade ainda não tenha expirado; garantia de usado: prazo (sendo que não pode ser inferior a um ano para o consumidor) ou quilómetros, ou outra garantia que o vendedor conceda;

As informações previstas constarão obrigatoriamente de documento escrito, assinado pelo vendedor, que será afixado no veículo, de modo visível, de forma a permitir uma fácil leitura do interessado, sendo o respectivo duplicado entregue ao consumidor no momento da compra.

Legislação aplicável: Lei 24/96, de 31 de Julho (Lei de Defesa do Consumidor); Código Civil-art.º921º; Código da Publicidade (art.º 22º a) - Decreto-Lei nº 330/90, 23 de Outubro alterado pelos Decretos-Leis nºs 74/93, de 10 de Março; 6/95, de 17 de Janeiro; 61/97, de 25 de Março; 275/98, de 9 de Setembro e 51/01; Decreto-Lei nº 304/2001, de 26 de Novembro. Decreto-Lei nº 74/93, de 10 de Março.

## Agenda Fiscal para Novembro

<b>10</b>	<b>IVA</b> Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Setembro no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.
<b>15</b>	<b>IVA</b> Regime normal trimestral - Envio da declaração periódica de IVA relativa ao trimestre anterior.
<b>20</b>	<b>IRS / IRC e Imposto de Selo</b> Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.  Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

## São Martinho

A ACICE pretende assinalar mais uma data comemorativa do actual calendário comercial.

Esta iniciativa de comemoração do dia de S. Martinho, inserida no Projecto ModCom- Modernização do Comércio, visa a colocação nas ruas de comércio da cidade, nos dias 9 e 10 de Novembro, assadores de castanhas com o respectivo assador a oferecer castanhas aos clientes do comércio local.

Esta acção tem como objectivo apelar à presença dos clientes nas ruas da cidade de Esposende, garantindo um aumento nas oportunidades de negócio dos empresários do sector do comércio.

No dia 11 para além da oferta de castanhas assadas haverá ainda animadores nas ruas e tocadores de concertina.



## A RELAÇÃO DA EMPRESA COM OS SEUS COLABORADORES

Nesta edição iremos debruçar-nos sobre :

### PROTECÇÃO DA MATERNIDADE E DA PATERNIDADE

#### 1. Licença por Maternidade

A trabalhadora tem direito a uma licença por maternidade de 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente antes ou depois do parto.

A trabalhadora pode optar por uma licença por maternidade de 150 dias mais 30 dias, devendo este acréscimo ser gozado necessariamente a seguir ao parto, nos termos da legislação da segurança social.

A trabalhadora deve informar o empregador até sete dias após o parto de qual a modalidade de licença por maternidade por que opta, presumindo-se na falta de declaração, que a licença tem a duração de 120 dias.

#### 2. Licença por Paternidade

O pai tem direito a uma licença por paternidade de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, que são obrigatoriamente gozados no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho. É obrigatório o gozo da licença por paternidade, devendo o trabalhador informar o empregador com a antecedência de 5 dias relativamente ao início do período, consecutivo ou interpolado, de licença ou em caso de urgência comprovada logo que possível.

O trabalhador tem direito a um subsídio referente ao gozo dos primeiros 15 dias da licença parental, desde que sejam imediatamente subsequentes licença por maternidade ou por paternidade, nos termos da legislação da segurança social.

#### 3. Dispensa para amamentação e aleitação

Trata-se de uma dispensa diária para amamentação ou aleitação é gozada em dois períodos distintos, com a duração máxima de uma hora cada, salvo se outro regime for acordado com o empregador;

A mãe que, comprovadamente, amamente o filho tem direito a dispensa de trabalho para o efeito, durante todo tempo que durar a amamentação.

No caso de não haver amamentação a mãe e ou o pai têm direito, por decisão conjunta, a dispensa do trabalho para aleitação, até o filho perfazer um ano.

Estabelece-se aqui a diferença entre amamentação e aleitação: a **amamentação** corresponde à aleitação materna, que naturalmente só pode ser desempenhada pela trabalhadora lactante; a **aleitação** pelo contrário, corresponde à aleitação não materna, pode consequentemente ser executada por qualquer dos seus progenitores.

No primeiro caso a dispensa para amamentação é exclusiva da trabalhadora e dura pelo tempo que durar a amamentação, sem sujeição a limites temporais pré-definidos. A trabalhadora grávida ou com filho de idade inferior a 12 meses não está obrigada a prestar trabalho suplementar (horas extraordinárias).

A trabalhadora grávida é dispensada de prestar trabalho entre as 20 horas de um dia e as 7 horas do dia seguinte (trabalho nocturno), nos casos previstos na lei:

- \* Durante um período 120 dias antes e depois do parto;
- \* Durante o restante período da gravidez, se for apresentado atestado médico que certifique que tal é necessário para a sua saúde.
- \* Enquanto durar a amamentação, se for apresentado atestado médico.

#### 4. Protecção no Despedimento

O despedimento de trabalhadora grávida, puérpera ou lactante carece sempre de parecer prévio da entidade que tenha competência na área da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. O empregador deve remeter cópia do processo á CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.

É inválido o procedimento de despedimento de trabalhadora grávida, puérpera ou lactante, caso não tenha sido solicitado parecer à CITE, cabendo o ónus da prova deste facto ao empregador.



## Jovens Quadros para a Inovação nas PME Formação e Estágio em PME

### 2º Seminário InovJovem – Curso de Qualidade

Dando continuidade à realização de seminários temáticos, no âmbito do curso de Qualidade do programa InovJovem, efectuou-se no dia 20 de Outubro, pelas 14.30 horas, no Auditório da Delegação de Turismo de Esposende, mais um seminário, desta vez dedicado ao sector alimentar.

No seminário participaram os estagiários do curso de Qualidade e empresários do tecido empresarial do concelho de Esposende afectos à restauração, cafetaria e comércio de produtos alimentares.

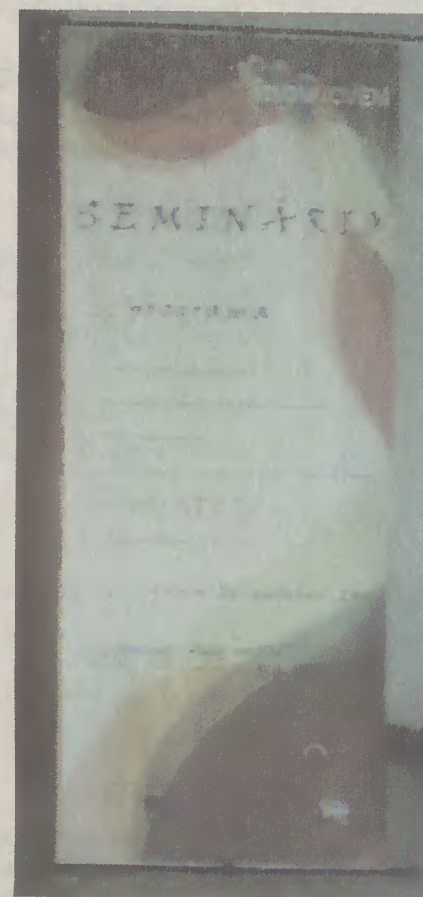
O seminário teve como oradores a Eng. Clara Gonçalves que abordou os Sistemas de Garantia da Segurança Alimentar:

- Enquadramento Legal – O Regulamento (CE) nº 852/2004;
- Enquadramento Normativo – As Normas ISO 22000:2005 e BRC;
- O Sistema de Garantia de Segurança Alimentar e a Integração com o Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 22000:2005 Vs Codex Alimentarius Vs ISO 9001:2000);

E o Dr. Paulo Sousa que apresentou um caso prático de procedimentos a implementar na restauração relacionados com a segurança alimentar:

- Enquadramento Legal e Normativo;
- A Garantia da Segurança Alimentar e as Medidas a implementar;
- Makro SA – Case Study – Paulo Sousa (responsável pelo Sistema de Gestão da Segurança Alimentar no Restaurante Makro).

Com este acontecimento deu-se seguimento à formação inicial especializada em sala, que deve ser complementada por seminários de curta duração ao longo do período de estágio, que visem a criação de perfis polivalentes, tendo como perfil de base, jovens qualificados na área da QUALIDADE.



### Jardinagem e Espaços Verdes

No passado mês de Outubro, o Curso de Jardinagem e Espaços Verdes, EFA B2, a decorrer na ACICE, realizou uma exposição no Largo Dr. Fonseca Lima, dentro do Tema de Vida: "Os 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar".

Os trabalhos expostos foram realizados pelos formandos, que após uma intensa pesquisa em sites sobre o tema, descobriram várias formas de reutilizar materias que podem voltar a ser utilizados novamente, mesmo que tenham uma finalidade diferente, tais como: restos de malhas e tecidos que servem para fazer tapetes, bolsas, tampas para frascos, bases para painéis, entres outros.





# Auditorias de HACCP

## OBJECTIVOS:

- Realizar o enquadramento de sistemas de HACCP na Higiene Alimentar;
- Aplicar metodologias de auditoria, preparar uma auditoria, realizando uma checklist de verificação.
- Realizar uma Auditoria e elaborar o seu relatório final.

## DESTINATÁRIOS:

Profissionais activos que sintam necessidade de actualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área.

## PROGRAMA:

Saúde, ambiente, higiene e segurança.  
Enquadramento do Sistema HACCP na segurança Alimentar  
Metodologias HACCP  
Pré-Requisitos do Sistema HACCP  
Relação HACCP e Normas da Gestão da Qualidade  
Metodologias de Auditoria

## DATAS:

Início: 07 de Dezembro de 2006

Fim: 13 de Fevereiro de 2007

## DURAÇÃO:

60 HORAS

## REGALIAS:

Subsídio de alimentação em função do número de presenças diárias

## CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende  
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende  
Telefone: 253965769 Fax: 253962150  
E-mail: [acice@acice.pt](mailto:acice@acice.pt)



## ACICE dá formação a Empresários do sector alimentar

AACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, iniciou no passado dia 17 de Outubro uma acção de formação para Empresários do sector alimentar.

Esta acção de formação gratuita, integrada no novo Serviço de Segurança e Higiene Alimentar, da ACICE, tem duração de 54 horas e contempla no seu programa:

- Princípios Gerais de Segurança Alimentar no Codex Alimentarius
- Referenciais Normativos e Legais Aplicáveis ao Sector da Restauração e Bebidas
- Planeamento, Aprovisionamento, Armazenagem e Transporte
- Confeção de Alimentos
- Infra – Estruturas e Equipamentos
- Higienização
- Higiene Pessoal
- Ambiente
- Saúde e Segurança
- Gestão
- Sistema de HACCP

Este Serviço actua directamente nos estabelecimentos, através de visitas de fiscalização preventivas, onde são elaborados relatórios, de forma a identificar as não conformidades existentes em cada estabelecimento.

Conjuntamente com a formação profissional específica, a ACICE proporciona um serviço de verdadeiro acompanhamento que se traduz na mais valia que os empresários necessitam para melhorar a qualidade dos seus estabelecimentos.

Se necessita de qualquer informação sobre este Serviço, não hesite em contactar a Sua Associação, a ACICE.

# Bolsa de Emprego

## DISTRIBUIDOR DE PÃO

MF

C/s Experiência Profissional  
Dinâmicos e responsáveis  
Carta de Condução

## EMPREGADOS DE MESA

MF

C/ Experiência Profissional  
Zona de Apúlia / Marinhas / Fão

## COLABORADOR/ESTAGIÁRIO

Área de Planeamento de Produção  
Habilitações 12.º Ano  
C/ Alguma experiência  
Zona de Apúlia

## AJUDANTE DE COZINHA

F/M

C/s Experiência Profissional  
Zona de Apúlia

## APRENDIZ / OFICIAL

M

C/s Experiência Profissional  
Dinâmico e responsável  
Área da Construção Civil

## COLABORADORES

Para fabrico e montagem de sistemas de conduta de ventilação  
Preferência 1.º emprego  
Carta de Condução  
Zona de Esposende

## PADEIROS

C/s Experiência Profissional

MF

Zona de Apúlia

## JARDINEIRO

MF

C/s Experiência Profissional

Carta de Condução  
Zona de Esposende

## VENDEDOR

MF

C/ Experiência Profissional  
Habilitações 9.º ano  
Carta de Condução  
Zona de Esposende

## SERRALHEIRO

C/ Alguma Experiência Profissional

Zona de Gemeses

## TÉCNICOS PROFISSIONAIS

Área de Electricidade/Pichelaria  
Zona Industrial do Neiva

## COMERCIAIS

C/s Experiência Profissional  
Facilidade de Comunicação  
Várias Zonas

## COLABORADOR

Polivalente  
Electricidade/ Pichelaria  
C/ experiência profissional